



VISITA TÉCNICA AO HORTO FLORESTAL DA FUNDAÇÃO CAIO MARTINS

RODRIGUES, A.D.¹; NUNES, S.B.V.²; OLIVEIRA, de A.G.M.³; LIMA, R.E.⁴; CAMPOS, S.E.V.⁵; FERREIRA, O.A.⁶

¹Discente do curso superior Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ²Discente do curso Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ³Discente do curso superior Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ⁴Discente do curso superior Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ⁵Discente do curso superior Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Januária; ⁶ Docente da instituição Escola Estadual Pio XII (Nomear o arquivo COM e SEM IDENTIFICAÇÃO).

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura em escolas da rede de ensino público, a fim de proporcionar uma aprendizagem mais profunda, mediante experiência em sala de aula, na qual os residentes aprimoram seus conhecimentos e técnicas por meio da prática.

A participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas por intermédio do PRP na Escola Estadual Pio XII, na cidade de Januária - MG, tem contribuído para a aplicação das teorias abordadas durante o curso, estreitando a relação dos futuros educadores com o papel de docente. Isso ocorreu através da realização de regências em sala de aula, sejam elas práticas ou teóricas, e também pela execução de projetos relacionados à área de formação.

Projetos incluídos pelos residentes em colaboração com professores preceptores e orientadores auxiliou na consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de ter contribuído para a construção da figura do professor, que formula estratégias para conectar o ensino teórico com a realidade cotidiana dos estudantes. Assim, segundo (Andrade, 2018; Sartori, 2018) utilizar recursos de forma criativa e integrada ao currículo também pode ser uma estratégia eficiente para engajar os estudantes, como a realização das atividades práticas, entre outras possibilidades. Isso amplia as oportunidades de aprendizagem e estimula a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em relação ao seu próprio processo de aprendizagem. Visto que sair das aulas centradas no professor é essencial neste século, pois irá favorecer o protagonismo do aluno.

Dessa forma, foi promovido o conhecimento utilizando as ferramentas disponíveis e de fácil acesso na comunidade escolar, como também foi fundamental abordar datas comemorativas que promovem a valorização e destaque de temas relevantes, como as questões ambientais.

A área ambiental, diretamente ligada ao campo das Ciências Biológicas, tem sido contemplada por datas específicas que buscaram enfatizar a importância de elementos essenciais para a vida humana, como a Semana do Meio Ambiente. Essa semana tem como objetivo conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e da natureza.

Com o propósito de enfatizar a proteção dessas datas tão significativas, os residentes, juntamente com o professor preceptor, elaboraram um projeto que tinha como objetivo levar os estudantes para fora da escola, a fim de explorar uma área de plantação que utiliza práticas ecológicas, em colaboração com a comunidade local. A área escolhida para atender as turmas do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Pio XII, foi o Horto da Fundação Educacional Caio



Martins (FUCAM), que conta com uma ampla extensão destinada ao cultivo de várias culturas perenes, hortaliças e produção de mudas de diversas espécies, incluindo as frutíferas do Cerrado, as ornamentais, as árvores para recuperação de matas ciliares e as árvores usadas para arborização de ruas.

Método

Foi proposto pelo professor preceptor que, durante a Semana do Meio Ambiente, fosse adotada uma abordagem mais dinâmica, proporcionando aos alunos uma experiência fora dos limites da escola. Diante disso, foi sugerida uma visita técnica por meio de um passeio de bicicleta até a Fundação Caio Martins (FUCAM). Nessa visita técnica, os alunos tiveram a oportunidade de observar de perto como ocorre o plantio e o cultivo de plantas, hortaliças e verduras, sem a utilização de agrotóxicos e de forma sustentável.

Foram reservados dois dias para essa atividade. No primeiro dia, participaram três turmas: duas do 8º ano e uma do 6º ano do Ensino Fundamental, juntamente com três residentes e o professor preceptor. No segundo dia, tivemos a presença de três turmas: duas do 7º ano e uma do 6º ano do Ensino Fundamental, além de quatro professores e três residentes. Todos os alunos participaram da visita mediante a apresentação da autorização de seus pais ou responsáveis.

Dessa forma, todos saíram da Escola Estadual Pio XII em fila indiana, pedalando suas bicicletas até a FUCAM, sempre sob a supervisão dos professores e dos residentes.

O horto da fundação em questão protege diversas espécies de plantas, incluindo hortaliças, plantas ornamentais, frutíferas, entre outras. Grande parte das mudas produzidas lá são doadas para outras instituições. Além disso, há o incentivo à agricultura familiar, que ajuda os moradores locais a complementarem sua renda.

Ao chegarmos ao Horto da Fundação Caio Martins, fomos recebidos pela servidora Silene, que explicou aos alunos o funcionamento do plantio, desde o plantio até a colheita, bem como as práticas de manejo. No final da visita, os alunos receberam mudas de algumas plantas frutíferas para que pudessem aplicar em casa o que aprenderam durante a visita.

Resultados e Discussão

Com base nos resultados da visita de campo realizada durante a Semana do Meio Ambiente e organizada pelo preceptor, residentes e membros da Escola Estadual Pio XII, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades, tornando a experiência prazerosa e educativa. O objetivo era que os discentes pudessem compreender de maneira fácil e clara o manejo e o plantio das diversas espécies de vegetais encontrados no local, e também entendessem a importância da agricultura saudável, sem o uso de agrotóxicos.



Devido à proximidade da escola com o viveiro de plantas, optamos por realizar um passeio ciclístico, conforme ilustrado na Figura 1. Dessa maneira, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar experiências além dos limites escolares, rompendo com a rotina tradicional e participando ativamente de uma atividade construtiva. É relevante destacar que andar de bicicleta é benéfico para a saúde e não prejudica o meio ambiente.

Por meio dessa visita, os participantes expandiram seu conhecimento e adquiriram maior autonomia para praticar a cidadania. Isso significa que, após a visita técnica eles estiveram capacitados para se envolver em ações de arborização na cidade ou em ambientes onde convivem.

Considerações finais

A implementação de práticas fora da escola possibilita um maior engajamento e interatividade entre os alunos, ao mesmo tempo que estreita a relação professor/aluno. Dessa forma, a visita técnica, que tem como principal objetivo fornecer conhecimento e compreensão de práticas para a preservação do meio ambiente, atende às expectativas, permitindo que os alunos reconheçam a importância do manejo sustentável. Além disso, isso desperta maior interesse dos alunos pela busca do conhecimento e os torna mais participativos, confiantes para o desenvolvimento de outras práticas semelhantes. Portanto, as considerações finais afirmam que as práticas educativas fora do ambiente escolar, quando organizadas de maneira eficiente, trazem muitos benefícios.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e a Escola Estadual Pio XII, pelo apoio durante a execução deste projeto. Ao Programa Residência Pedagógica (PRP) fomentado pela coordenação de aperfeiçoamento pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referência

BACICH, Lilian; MORAN, José; BIZERRA, Alessandra; FERNANDEZ, Amélia Arrabal; SENNA, Cabral C.M.P; et.al. **Metodologias Ativas Para uma Educação Inovadora**: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso Editora Ltda, 2018.



(Figura 1). Passeio ciclístico à FUCAM. Fonte: O autor (2023).